



EXPOSIÇÃO A ANIMAIS PEÇONHENTOS

PREVENÇÃO DE EXPOSIÇÕES

- Manter as áreas ao redor de casas, paióis e plantações sem acúmulo de entulhos, lixos com restos de alimentos, mato alto e fechado. Essas medidas evitam a aproximação de animais que servem de alimentos para alguns animais peçonhentos.
- Eliminar insetos que servem de alimentos para aranhas e escorpiões: baratas, cupins, moscas, grilos.
- Manter telas nas janelas e tampar ralos e frestas das portas.
- Examinar sapatos e roupas antes de vesti-los, pois alguns animais costumam se esconder neles.
- Tomar cuidado ao subir em árvores, pois algumas serpentes e lagartas podem viver nelas.
- Evitar andar sem sapatos em locais sujos e com vegetação, usar sapatos fechados ou botas.
- Trabalhadores rurais e de jardinagem devem usar luvas, botas e chapéu para evitar contato com animais peçonhentos.
- Preservar os principais predadores naturais de animais peçonhentos – sapos, emas, seriemas, gaviões, corujas, macacos, lagartos, galinhas, gansos, patos, e a cobra conhecida como muçurana.
- Ensinar as crianças a respeitarem os animais peçonhentos e a ficarem longe deles.
- Evitar tocar ou perturbar serpentes, aranhas, escorpiões ou lagartas, mesmo que pareçam mortos.

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- **NÃO** fazer garroteamento/torniquete no local da picada/mordida.
- **NÃO** passar álcool ou qualquer substância no local da picada/mordida.
- **NÃO** cortar o local da picada ou “sugar” o veneno da picada/mordida.
- **NÃO** oferecer bebidas alcoólicas ou medicações para a pessoa que foi picada ou mordida.
- **SE** a picada/mordida ocorrer em braços e/ou pernas, manter o membro elevado.
- **SE** for possível e seguro, capturar o animal e levar ao serviço de referência para facilitar o diagnóstico e o tratamento. Se não for seguro, fotografar o animal, mesmo que seja de longe. A foto pode ser enviada para o local de referência/tratamento mais perto por e-mail ou WhatsApp.
- Se necessário, encaminhar a pessoa ao local mais próximo com tratamento específico (**Veja a lista e o mapa dos locais de referência, neste panfleto**).
- A maioria das exposições não necessita de tratamento específico (antiveneno). Entrar em contato com o serviço de referência mais próximo, para obter as orientações necessárias quanto ao diagnóstico e tratamento, **antes** de locomover a pessoa desnecessariamente.

- REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS/RAC -
PONTOS ESTRATÉGICOS PARA SOROTERAPIA ANTIVENENO

1. Soros antitoxico, anticrotálico, antitoxico-laquélico, antilonômico, antitoxico-crotálico, antiaracnídico, antiescorpionico, antielapídico – atendimento 24 horas.

AMPARO - Santa Casa Anna Cintra, Rua Anna Cintra, 332 - (19)3807-4477

ATIBAIA - Santa Casa Atibaia - Pça.Dr.Miguel Vairo, 104 - (11)4411-0062

BRAGANÇA PAULISTA - Hosp. Univ. São Francisco - Av.São Fco.Assis, 218 - (11) 2454-8681

JUNDIAÍ - Hosp. São Vicente - R.S.Vicente de Paula, 223 - (11)4583-8155 - (adultos)

JUNDIAÍ - Hosp. Universitário - Pça Rotatória, s/n - (11) 4527-5700 - (crianças)

ITATIBA - Santa Casa - Avenida da Saudade, 43 - (11) 4594-8899

CAMPINAS - CIATOX-UNICAMP - UER/HC/UNICAMP - (19) 3521-7555

SERRA NEGRA - Hosp. Santa Rosa Lima - Av.Santos Pinto, 351 - (19)3892-1888

2. Soro antiescorpionico – atendimento 24 horas:

AMERICANA - Hosp. Municipal - Av.da Saúde, 415 - (19) 3471-6750

SOCORRO - Irm.Sta.Casa Misericórdia - Av.Dr.Renato Silva, 129 - (19)3895-1888

SANTA BÁRBARA D'OESTE - P.S. Dr. Edson Mano - R. Ant. Frederico Ozanan, 45 - (19) 3464-9210

- REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS/RMC -
PONTOS ESTRATÉGICOS PARA SOROTERAPIA ANTIVENENO



Fonte: Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas (GVE XVII) – atualizado em 11 de fevereiro de 2019.